



SEBRAE



RELATÓRIO DE ESTUDO DE MERCADO - TENDÊNCIAS E OPORTUNIDADES DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS PARAENSES

Agência: Carajás II

Agosto/2023
Belém/PA





DIRETORIA EXECUTIVA DO SEBRAE/PA

José Conrado Santos - Presidente do Conselho Deliberativo

Rubens da Costa Magno Júnior - Diretor Superintendente

Maria Domingas Ribeiro - Diretora Técnica

Cássia Alessandra da Costa Rodrigues - Diretora Administrativa e Financeiro

UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA – UGE

Clemilton Jansen Holanda - Gerente

Miguel Pantoja da Costa Júnior - Coordenador

Adauto Lobo de Oliveira – Analista

Mara Cristiane Barroso Juarez Peres – Analista

Maryellen Lima Rodrigues Pinto – Analista

Roberto Belluci – Analista

Solano de Vasconcelos Lisboa Filho – Analista

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

Vanderson Patric Araújo Souza - Consultor

EDITORÇÃO E PROJETO GRÁFICO

Vanderson Patric Araújo Souza - Consultor

REVISÃO DE CONTEÚDO

Vanderson Patric Araújo Souza – Consultor

EMPRESA ORGANIZADORA

V. P. ARAÚJO Souza Treinamento e Consultoria Ltda.





SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	4
1.1	Contextualização das Regiões de Integração e Agências SEBRAE/PA.....	4
1.2	Agência: Carajás II – R.I. Carajás	6
1.2.1	Contexto:	6
1.2.2	Grandes Investimentos:	6
1.2.3	Número de empresas atuantes e suas atividades	6
2	METODOLOGIA.....	11
2.1	Cálculo de Coeficiente Locacional	11
2.1.1	Fundamentação do coeficiente locacional	11
2.2	Fonte de dados para o coeficiente locacional	12
3	RESULTADO	14
3.1	Coeficiente Locacional: Carajás II	14
3.1.1	Coeficiente Locacional: Estabelecimentos – Carajás II com estado do Pará.....	14
3.1.2	Coeficiente Locacional: Nº de trabalhadores – Carajás II com estado do Pará	16
3.1.3	Coeficiente Locacional: Comparativo entre número de empresas e número de trabalhadores – Carajás II com estado do Pará	19
3.1.4	Coeficiente locacional por CNAEs com base na massa de emprego	22
3.1.5	Oportunidades e Tendências da agência	26
4	CONCLUSÃO.....	30
5	REFERÊNCIAS	31





1 APRESENTAÇÃO

1.1 Contextualização das Regiões de Integração e Agências SEBRAE/PA

As Regiões de Integração (RI), também conhecidas como Regiões de Planejamento ou Regiões Administrativas, são agrupamentos de municípios com características socioeconômicas, geográficas e culturais semelhantes. Essa divisão territorial tem como principal objetivo promover o desenvolvimento regional de forma mais coordenada e eficiente (SECOM, 2023).

Na figura 01 as 12 regiões estão representadas em: RI Araguaia, RI Baixo Amazonas, RI Carajás, RI Guajará, RI Guamá, RI Lago de Tucuruí, RI Marajó, RI Rio Caeté, RI Rio Capim, RI Tapajós, RI Tocantins e RI Xingu. Cada região é composta por um conjunto de municípios (SECOM, 2023).

Figura 01 – Ilustração das regiões de integração do Pará



Fonte: Navega Pará (2023)

O SEBRAE/PA optou em se organizar geograficamente de acordo com a divisão geopolítica definida pelo Governo do Estado do Pará, com as suas respectivas agências (quadro 01 e figura 02):



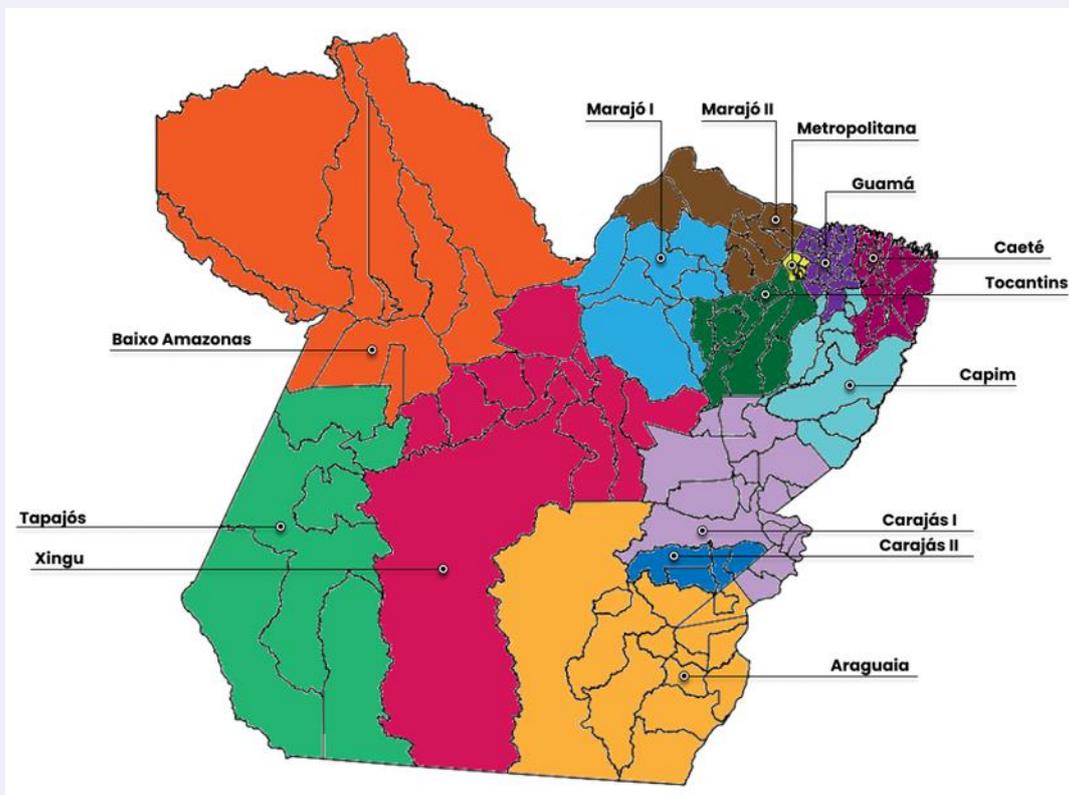


Quadro 01 – Regiões de integração e respectivas agências do SEBRAE/PA

Região de Integração	Agências SEBRAE/PA
Araguaia	Araguaia
Baixo Amazonas	Baixo Amazonas
Carajás	Carajás II
Guamá	Guamá
Lago de Tucuruí	Carajás I
Marajó	Marajó, Marajó II
Metropolitano/Guajará	Metropolitana
Rio Caeté	Caeté
Rio Capim	Capim
Tapajós	Tapajós
Tocantins	Tocantins
Xingu	Xingu

Fonte: SEBRAE/PA (2023)

Figura 02 – Posicionamento das Macrorregiões das agências do SEBRAE, no Pará



Fonte: SEBRAE/PA (2023)



1.2 Agência: Carajás II – R.I. Carajás

1.2.1 Contexto:

A agência do Sebrae/PA Carajás II que abrange a Região de Integração Carajás, possui o território de seus municípios somados de aproximadamente 15.359 km², os 391.645 habitantes ocupam 4 municípios, representado uma densidade populacional de aproximadamente 25,5 habitantes por território (3º entre as agências do Sebrae/PA), com os respectivos municípios: Canaã dos Carajás, Curionópolis, Eldorado dos Carajás e Parauapebas (SEBRAE/PA, 2023; IBGE, 2023).

1.2.2 Grandes Investimentos:

- **PPA 2020-2023:** Sem investimentos para a região (SEPLAD, 2023).

1.2.3 Número de empresas atuantes e suas atividades

Em 23 de agosto de 2023, a região contava com 27.786 empresas registradas no simples nacional, segundo dados do DataSebrae (2023), sendo o montante de empreendimento dividido entre MEI (Microempreendedor Individual), ME (Microempresas), EPP (Empresas de Pequeno Porte) e Demais (médias e grandes empresas que não declararam o porte no momento da abertura) pelo portal do DataSebrae com os seguintes valores do gráfico 01 e tabela 01:

Gráfico 01 – Número de empresas na região Carajás II de acordo com o porte em 23 de agosto de 2023



Fonte: DataSebrae (2023)





Tabela 01 – Número de empresas na região Carajás II e Pará de acordo com o porte em 23 de agosto de 2023

Porte da Empresa	Carajás II	Pará
Microempreendedor Individual (MEI)	14.337	255.641
Microempresas (ME)	8.525	126.897
Empresas de Pequeno Porte (EPP)	3.454	35.992
Demais	1.470	20.931
Total	27.786	439.461

Fonte: DataSebrae (2023)

A compreensão do cenário mercadológico da região torna-se mais elucidativa ao examinarmos os dados dos CNAEs (Classificação Nacional de Atividades Econômicas), que apontam as atividades de maior destaque promovidas pelas empresas locais (quadro 02):

Quadro 02: TOP 20 CNAEs da região do Carajás II em julho de 2023

CNAE	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	Quantidade
4781400	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	2.036
4712100	Comércio varejista de mercadorias em geral	1.206
9602501	Cabeleireiros	975
4723700	Comércio varejista de bebidas	791
7319002	Promoção de vendas	752
5611201	Restaurantes e similares	750
4923001	Serviço de táxi	549
5611203	Lanchonetes	537
4744099	Comércio varejista de materiais de construção em geral	476
4772500	Comércio varejista de cosméticos	440
9602502	Atividades de estética e outros serviços de cuidados com a beleza	422
4321500	Instalação e manutenção elétrica	390
4120400	Construção de edifícios	368
4729699	Comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente	334



5620104	Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar	326
4930201	Transporte rodoviário de carga	325
4520001	Serviços de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores	323
4541206	Comércio a varejo de peças e acessórios novos para motocicletas e motonetas	302
4520005	Serviços de lavagem	300
4530703	Comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores	290

Fonte: SINAC (2023)

A região do Carajás II apresenta uma diversificada paisagem econômica, com destaque para diferentes setores de atividade. A análise dos principais CNAEs na região permite compreender melhor as tendências e características do mercado local. Abaixo, destacam-se alguns dos CNAEs mais relevantes na região:

- **Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios (2.036):**

O comércio varejista de artigos de vestuário e acessórios ganha evidência e uma demanda considerável na região do Carajás II, para empresas do simples nacional. Essa procura pode ser motivada por diversos fatores, incluindo variações sazonais, dinâmicas de tendências sempre mutáveis e a realização de eventos locais que requerem vestimentas específicas. Esses empreendimentos desempenham um papel fundamental na promoção do desenvolvimento econômico regional e na criação de oportunidades de emprego. Compreender e aproveitar essas características é crucial para prosperar no mercado de comércio varejista de moda em Carajás II, que se destaca como um setor economicamente relevante, impulsionado principalmente por micro e pequenas empresas e empreendedores locais.

- **Comércio varejista de mercadorias em geral (1.206):**

Em Carajás II, o CNAE comércio varejista de mercadorias em geral desempenha um papel significativo na economia local. A presença substancial de empresas nesse setor sugere uma demanda diversificada por produtos na área. Os residentes locais, sem dúvida, têm necessidades variadas que vão desde itens





alimentares básicos até bens de consumo doméstico, eletrônicos e outras mercadorias.

As empresas da região precisam estar atentas às tendências de consumo em constante mudança, ajustando seus estoques e ofertas para atender às necessidades em evolução do mercado local. Além disso, a digitalização do comércio representa uma oportunidade significativa para Carajás II. Estratégias de e-commerce e presença online podem ampliar o alcance das empresas, permitindo que atinjam uma clientela mais ampla, inclusive fora da região.

- **Cabeleireiros (975):**

Na região de Carajás II, o comportamento se assemelha com sua região vizinha (Carajás I). Essas empresas satisfazem a demanda contínua por tratamentos de beleza, cuidados com os cabelos e estética, destacando a relevância da aparência e do bem-estar para a comunidade.

Dada a demanda constante por serviços de cuidados pessoais, a região de Carajás II oferece um ambiente propício para o sucesso das empresas de cabeleireiros, manicure e pedicure, contribuindo para a economia local e o bem-estar da comunidade.

- **Comércio varejista de bebidas (791):**

Para os empreendedores de Carajás II, com 791 empresas do simples nacional envolvidas com comércio varejista de bebidas, as oportunidades incluem diversificar o estoque de bebidas para atender às preferências variadas dos clientes, implementar estratégias de marketing direcionadas, como promoções sazonais e programas de fidelidade, e manter práticas de atendimento ao cliente de alta qualidade para garantir a satisfação dos consumidores.

- **Promoção de vendas (752):**

Na região de Carajás II, onde 752 empresas estão envolvidas no segmento de “Promoção de vendas”, fica evidente a relevância desse setor na economia local, mesmo ocupando a quinta posição entre os CNAEs mais representativos. A presença considerável de empresas nesse segmento ressalta a demanda por serviços de promoção e marketing na região, criando oportunidades significativas de crescimento.

A compreensão profunda do público-alvo é fundamental para criar campanhas de promoção que ressoem e gerem resultados sólidos. Em Carajás II, as empresas de promoção de vendas têm a oportunidade de desempenhar um papel





significativo ao apoiar outras empresas locais na promoção de seus produtos e serviços, contribuindo para o desenvolvimento econômico da região.

Esses CNAEs evidenciam a diversificação econômica e as tendências de consumo na região do Carajás II, refletindo a influência cultural, os padrões de vida e as demandas do mercado local.





2 METODOLOGIA

2.1 Cálculo de Coeficiente Locacional

2.1.1 Fundamentação do coeficiente locacional

Quociente Locacional (QL) ou Coeficiente Locacional indica a concentração relativa de determinado setor da atividade produtiva em uma região, após comparação com outras regiões. Ele fornece insights sobre a especialização econômica de uma área em relação a um setor ou setores específicos. Quanto maior o QL, maior a especialização da região no referido ramo (SCHERER; MORAES, 2012).

O QL poderá ser verificado com base em ramos específicos ou em seu conjunto. O QL pode ser determinado por meio da fórmula a seguir:

$$QL = \frac{E_i^J/E_i}{E^J/E} = \frac{E_i^J/E^J}{E_i/E}$$

Em que:

E_i^J = É o emprego na atividade i em uma dada região J;

E_i = É o emprego na atividade i para a nação (somatório das regiões);

E^J = É o emprego total na região R;

E = É o emprego total do emprego na nação

Desse modo, os resultados da análise locacional têm os seguintes significados:

QL > 1, a região é especializada no setor e exportadora do produto;

QL=1, a participação do setor na região é igual à participação nas regiões como um todo;

QL < 1, a região não é especializada no setor e é importadora do produto.

Quando o Quociente Locacional é maior do que 1, isso indica que a região tem uma concentração maior do setor em comparação com a área de referência. Isso sugere que a região é especializada nesse setor e possui uma vantagem competitiva natural para a atividade econômica em questão. Isso pode indicar uma oportunidade para investir e expandir ainda mais nesse setor na região, aproveitando as vantagens competitivas locais.

Suponhamos que em uma determinada região, o QL para o CNAE relacionado à indústria de tecnologia da informação (TI) é calculado em 1,5. Isso indica que a participação da indústria de TI na economia da região é 1,5 vezes maior do que na área de referência (nacional, por exemplo). Essa situação aponta para uma especialização maior nesse setor, sugerindo as seguintes oportunidades:





- **Atração de Investimentos:** A região pode atrair investimentos de empresas de tecnologia que desejam se beneficiar da mão de obra especializada e do ecossistema existente na área.
- **Desenvolvimento de Parques Tecnológicos:** Investir em infraestrutura para apoiar o crescimento da indústria de TI, como parques tecnológicos, incubadoras de startups e espaços de coworking.
- **Educação e Treinamento:** Fomentar programas educacionais e de treinamento voltados para as habilidades necessárias na indústria de TI, atraindo talentos locais e regionais.

Se o Quociente Locacional for menor do que 0,5, isso indica que a região tem uma concentração menor do setor em comparação com a área de referência. Nesse caso, pode haver uma oportunidade para diversificação econômica. Isso sugere que a região não é altamente especializada nesse setor e pode considerar a exploração de outras atividades econômicas para criar um equilíbrio econômico mais saudável.

Suponhamos que em outra região, o QL para o CNAE relacionado à produção agrícola seja 0,3. Isso indica que a região tem uma participação menor no setor agrícola em comparação com a área de referência. Aqui, podem surgir oportunidades como:

- **Diversificação Econômica:** Explorar outros setores ou atividades econômicas, como turismo rural, agroindústria, processamento de alimentos, para reduzir a dependência exclusiva da agricultura.
- **Desenvolvimento de Novas Cadeias Produtivas:** Identificar culturas ou produtos agrícolas de nicho que possam ser produzidos com sucesso na região e que tenham demanda no mercado.
- **Inovação no Agronegócio:** Investir em tecnologias modernas, como agricultura de precisão e métodos sustentáveis, para tornar o setor agrícola mais produtivo e competitivo.

2.2 Fonte de dados para o coeficiente locacional

Através da utilização dos dados fornecidos pelo Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) referentes ao ano de 2021, foi realizado um cálculo do coeficiente locacional, abrangendo as agências do Sebrae/PA em comparativo com a sua representação no estado do Pará. A análise foi conduzida em nível de trabalhadores e estabelecimentos, desagregados por atividade econômica, englobando oito setores-chave: Extrativa Mineral; Indústria de Transformação; Serviços Industriais de Utilidade Pública;





Construção Civil; Comércio; Serviços; Administração Pública; Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca, permitindo uma compreensão aprofundada dos padrões de emprego e da concentração de setores produtivos em cada jurisdição.





3 RESULTADO

3.1 Coeficiente Locacional: Carajás II

3.1.1 Coeficiente Locacional: Estabelecimentos – Carajás II com estado do Pará

A partir das informações disponibilizadas pelo RAIS, foram elaborados os indicadores da região do Carajás II de acordo com a atividade econômica e o quantitativo de estabelecimentos por cada atividade, de acordo com a seguinte fórmula:

$$QL = \frac{E_i^J/E_i}{E^J/E} = \frac{E_i^J/E^J}{E_i/E}$$

Em que:

E_i^J = Total de empresas por atividade econômica na região do Carajás II em 2021;

E_i = Total de empresas por atividade econômica no estado do Pará em 2021;

E^J = Total de empresas na região do Carajás II em 2021;

E = Total de empresas no estado do Pará em 2021;

O quadro 03 apresenta a análise do QL da região a nível estado do Pará de acordo com a atividade econômica:

Quadro 03 – Coeficiente locacional: Estabelecimento – Carajás II com estado do Pará

Atividade Econômica	QL
Extrativa Mineral	2,17
Construção Civil	1,72
Serviços	1,07
Serviços Industriais de Utilidade Pública	1,00
Comércio	0,99
Indústria de Transformação	0,95
Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca	0,58
Administração Pública	0,30

Fonte: RAIS (2021)

Com base nos valores de QL obtidos, podemos fazer a seguinte análise para a região do Carajás II em relação ao estado do Pará, para o **número de estabelecimento**:

- **Extrativa Mineral (2,17):** O coeficiente locacional de 2,17 indica que a atividade extrativa mineral está concentrada acima da média nacional na região em questão. Isso pode sugerir que a região possui recursos minerais significativos ou um forte





histórico de exploração mineral. É importante considerar os impactos ambientais e socioeconômicos da extração mineral intensiva.

- **Indústria de Transformação (0,95):** Com um coeficiente locacional de 0,95, a indústria de transformação está ligeiramente abaixo da média nacional na região. Isso pode indicar que a região não é uma área principal de produção industrial, mas ainda mantém uma presença nesse setor. Pode ser interessante explorar oportunidades para fortalecer a indústria local.
- **Serviços Industriais de Utilidade Pública (1,00):** O coeficiente locacional de 1,00 sugere que o setor de Serviços Industriais de Utilidade Pública está em linha com a média nacional em número de empresas na região. Isso indica que a região possui uma quantidade de empresas similar à média nacional que oferecem serviços como eletricidade, água e gás. A disponibilidade e eficiência desses serviços são importantes para o desenvolvimento econômico e a qualidade de vida na região. Investir em infraestrutura e tecnologias sustentáveis pode melhorar a oferta de serviços industriais de utilidade pública.
- **Construção Civil (1,72):** O coeficiente locacional de 1,72 sugere que o setor da Construção Civil está consideravelmente acima da média nacional em número de empresas na região. Isso indica que a região possui uma presença significativa no setor de construção, com um número maior de empresas ativas nessa área. Pode ser um reflexo de uma demanda local por construção, desenvolvimento urbano ou infraestrutura. O setor de Construção Civil desempenha um papel crucial no crescimento econômico regional, na criação de empregos e no desenvolvimento da infraestrutura.
- **Comércio (0,99):** O coeficiente locacional de 0,99 indica que o setor de comércio está um pouco abaixo da média nacional na região. Isso pode sugerir que, embora o comércio seja uma atividade presente, não é tão proeminente em comparação com outras regiões.
- **Serviços (1,07):** O coeficiente locacional de 1,07 indica que o setor de serviços está próximo da média nacional em número de empresas na região. Isso sugere que a região possui uma quantidade similar de empresas que oferecem uma variedade de serviços.
- **Administração Pública (0,30):** O coeficiente locacional de 0,30 indica que o setor de Administração Pública está abaixo da média nacional em número de





empresas na região. Isso sugere que a região tem menos empresas envolvidas em atividades governamentais e de serviço público em comparação com outras áreas. Pode haver menos demanda ou menos foco nas atividades administrativas públicas na região. O nível de investimento em serviços públicos e infraestrutura administrativa pode afetar o desenvolvimento local. É importante considerar como a Administração Pública é distribuída e gerenciada para atender às necessidades da comunidade.

- **Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca (0,58):** O coeficiente locacional de 0,58 sugere que a agropecuária, extração vegetal, caça e pesca estão significativamente abaixo da média nacional em número de empresas na região. Isso pode indicar que essas atividades não são focos proeminentes na área.

Em resumo, a região do Carajás II apresenta um cenário onde as atividades de extrativa mineral (3º entre as regiões), construção civil (1º entre as regiões), serviços (2º entre as regiões) e serviços industriais de utilidade pública (10º entre as regiões) estão um pouco mais concentradas em relação à média do estado. Por outro lado, atividades como comércio, indústria de transformação, agropecuária, administração pública, e têm uma presença relativamente menor na região em comparação com a média estadual.

3.1.2 Coeficiente Locacional: N° de trabalhadores – Carajás II com estado do Pará

A partir das informações disponibilizadas pelo RAIS, foram elaborados os indicadores da região do Carajás II de acordo com a atividade econômica e o número de trabalhadores por cada atividade, de acordo com a seguinte fórmula:

$$QL = \frac{E_i^J/E_i}{E^J/E} = \frac{E_i^J/E^J}{E_i/E}$$

Em que:

E_i^J = Total de empregos por atividade econômica na região do Carajás II em 2021;

E_i = Total de empregos por atividade no estado do Pará em 2021;

E^J = Total de empregos na região do Carajás II em 2021;

E = Total de empregos no estado do Pará em 2021;

O quadro 04 apresenta a análise do QL da região a nível estado do Pará de acordo com a atividade econômica:





Quadro 04 – Coeficiente locacional: N° de empregos – Carajás II com estado do Pará

Atividade Econômica	QL
Extrativa Mineral	6,72
Construção Civil	3,51
Serviços	0,99
Indústria de Transformação	0,80
Comércio	0,69
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0,63
Administração Pública	0,47
Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca	0,28

Fonte: RAIS (2021)

Com base nos valores de QL obtidos, podemos fazer a seguinte análise para a região do Carajás II em relação ao estado do Pará, para o **número de empregos**:

- **Extrativa Mineral (6,72):** O coeficiente locacional de 6,72 indica que o setor de Extrativa Mineral na região tem um nível de emprego significativamente acima da média do estado do Pará. Essa alta concentração pode sugerir que a região é rica em recursos minerais e que a atividade de extração mineral desempenha um papel crucial na economia local. A exploração mineral pode ter impactos ambientais significativos, portanto, é importante equilibrar o desenvolvimento econômico com a sustentabilidade e a conservação.
- **Indústria de Transformação (0,80):** O coeficiente locacional de 0,80 sugere que o setor de Indústria de Transformação na região tem um nível de emprego abaixo da média do estado do Pará. Isso indica que há menos empregados envolvidos em processos de transformação industrial na região em comparação com o restante do estado. Pode ser reflexo de uma menor concentração de empresas manufatureiras na região.
- **Serviços Industriais de Utilidade Pública (0,63):** O coeficiente locacional de 0,63 sugere que o setor de Serviços Industriais de Utilidade Pública na região tem um nível de emprego abaixo da média do estado do Pará. Isso pode indicar que há menos empregados envolvidos em serviços como eletricidade, água e gás na região em comparação com o restante do estado.
- **Construção Civil (3,51):** O coeficiente locacional de 3,51 sugere que o setor de Construção Civil na região tem um nível de emprego substancialmente acima da





média do estado do Pará. Isso indica que há um número significativo de empregados envolvidos em projetos de construção na região, possivelmente impulsionados por demandas de infraestrutura e desenvolvimento urbano. O crescimento na Construção Civil pode indicar um período de expansão econômica e investimentos em melhorias locais.

- **Comércio (0,69):** O coeficiente locacional de 0,69 sugere que o setor de Comércio na região tem um nível de emprego um pouco abaixo da média do estado do Pará. Isso pode indicar que há um número ligeiramente menor de empregados envolvidos em atividades comerciais na região em comparação com o restante do estado. Fatores como localização geográfica, concorrência e hábitos de consumo podem influenciar a dinâmica do comércio local.
- **Serviços (0,99):** O coeficiente locacional de 0,99 sugere que o setor de Serviços na região tem um nível de emprego próximo à média do estado do Pará. Isso indica que há um número semelhante de empregados envolvidos em uma variedade de serviços na região em comparação com o restante do estado. A estabilidade desse setor é importante para o bem-estar da população, proporcionando uma gama de serviços que atendam às necessidades locais.
- **Administração Pública (0,47):** O coeficiente locacional de 0,47 sugere que o setor de Administração Pública na região possui um nível de emprego abaixo da média do estado do Pará. Isso pode indicar que há menos empregados envolvidos em atividades governamentais e de serviço público na região.
- **Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca (0,28):** O coeficiente locacional de 0,28 sugere que o setor de Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca na região tem um nível de emprego abaixo da média do estado do Pará. Isso indica que há um número menor de empregados envolvidos em atividades agropecuárias, de extração vegetal, caça e pesca na região em comparação com o restante do estado.

Em resumo, a região do Carajás II apresenta uma concentração de empregos significativamente maior nas atividades de extrativa mineral (1º entre as regiões) e construção civil (1º entre as regiões) em relação à média do estado. As atividades de serviços, indústria de transformação, comércio, serviços industriais de utilidade pública, administração pública e agropecuária têm uma presença menor em termos de geração de empregos no estado.





3.1.3 Coeficiente Locacional: Comparativo entre número de empresas e número de trabalhadores – Carajás II com estado do Pará

Realizando um comparativo entre os QLs de empresas e empregos obtemos as informações apresentadas no quadro 05:

Quadro 05 – Coeficiente locacional: Número de empresas e empregos – Carajás II com estado do Pará

Atividade Econômica	Coeficiente locacional de empresas	Coeficiente locacional de empregos
Extrativa Mineral	2,17	6,72
Indústria de Transformação	0,95	0,80
Serviços Industriais de Utilidade Pública	1,00	0,63
Construção Civil	1,72	3,51
Comércio	0,99	0,69
Serviços	1,07	0,99
Administração Pública	0,30	0,47
Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca	0,58	0,28

Fonte: RAIS (2021)

- **Extrativa Mineral:** A atividade de extrativa mineral possui QLs de empresas e empregos de 2,17 e 6,72, respectivamente. Isso indica que os QLs estão correlacionados, sugerindo que o crescimento das empresas nesse setor está associado a um aumento correspondente no emprego. Isso destaca a importância da extração mineral na região e sua influência na geração de empregos especializados.
- **Indústria de Transformação:** A indústria de transformação possui QLs de empresas de 0,95 e empregos de 0,80, que indicam um cenário onde a concentração de empresas desse setor na região se aproxima da média de referência de 1, enquanto a concentração de empregos está abaixo da média. O QL de empresas próximo a 1 sugere uma presença adequada de empresas de transformação industrial na região em relação à média nacional. No entanto, o QL de empregos revela que a geração de empregos na indústria de transformação na região é inferior à média, o que pode ser devido a uma série de fatores, como





automação, eficiência produtiva ou a natureza das atividades industriais presentes. Esses resultados podem indicar a necessidade de estratégias para impulsionar o crescimento da mão de obra na indústria de transformação ou diversificar a economia local para garantir uma base de empregos mais sólida.

- **Serviços Industriais de Utilidade Pública:** Com QLs de empresas de 1,00 e empregos de 0,63. Essa diferença sugere uma desconexão entre a concentração de empresas e a geração de empregos nesse setor, possivelmente influenciada por fatores como automação e eficiência operacional. Isso destaca a complexidade da relação entre empresas e empregos nos Serviços Industriais de Utilidade Pública na região, que pode ser afetada por diversos fatores econômicos e tecnológicos.
- **Construção Civil:** Com QLs de empresas e empregos de 1,72 e 3,51, respectivamente, evidenciam uma situação em que essa atividade está significativamente acima da média em relação à média nacional. Um QL de empresas de acima de 1 indica que a região possui uma presença notável de empresas relacionadas à Construção Civil, refletindo uma base sólida e ativa nesse setor. Além disso, o QL de empregos destaca a enorme importância desse setor na geração de empregos locais, superando substancialmente a média de referência. Esses resultados evidenciam a Construção Civil como um pilar fundamental na economia regional, oferecendo oportunidades de trabalho significativas para a comunidade e impulsionando o crescimento econômico. As vantagens desses QLs elevados incluem um mercado de trabalho robusto, com uma ampla variedade de oportunidades de emprego, bem como um ambiente propício para o crescimento de empresas ligadas à construção, promovendo o desenvolvimento econômico e a prosperidade na região.
- **Comércio:** Com QL de empresas de 0,99 e empregos de 0,69, o setor de comércio apresenta uma situação em que a presença de empresas nesse setor na região está próxima da média em relação à média nacional, enquanto a geração de empregos é ligeiramente abaixo da média. Isso sugere que a região mantém uma base de empresas de comércio sólida, com uma presença competitiva, mas a concentração de empregos nesse setor é um pouco menor.

As vantagens desses QLs incluem a estabilidade e a diversidade do setor de comércio na região, que oferece uma ampla variedade de produtos e serviços para a comunidade local. Além disso, a proximidade da média nacional em termos de empresas indica uma concorrência saudável e oportunidades para a inovação





no comércio regional. Para melhorar a geração de empregos, podem ser consideradas estratégias para capacitar a mão de obra local e promover a expansão das atividades comerciais, aproveitando a base sólida de empresas já estabelecidas na região. Isso pode contribuir para um crescimento econômico mais equilibrado e sustentável na área.

- **Serviços:** Com QLs de empresas e empregos de 1,07 e 0,99 respectivamente, o setor de serviços, indicam uma situação onde a concentração de empresas de serviços na região está ligeiramente acima da média de referência (1), enquanto a concentração de empregos em serviços está um pouco abaixo da média.

O QL de empresas pode indicar uma variedade razoável de empresas que oferecem serviços na região. Por outro lado, o QL de empregos sugere que a geração de empregos em serviços na região está um pouco abaixo do que seria esperado. Isso pode sugerir que, embora haja uma presença razoável de empresas de serviços, essas empresas podem não empregar uma grande quantidade de pessoas ou que a demanda por serviços na região não é tão alta quanto em outras áreas.

Esses valores indicam um equilíbrio relativo entre a oferta e a demanda por serviços na região, mas é importante analisar outros fatores, como a diversidade de serviços oferecidos, a qualidade do mercado de trabalho e as políticas econômicas locais, para entender completamente a dinâmica do setor de serviços na região em questão.

- **Administração Pública:** Com QLs de empresas de 0,30 e empregos de 0,47, a presença de empresas e a geração de empregos nesse setor na região são substancialmente baixas em comparação com a média nacional. Existem várias causas que podem contribuir para esses QLs baixos. Primeiramente, a falta de órgãos públicos de grande porte na área pode limitar a presença de empresas relacionadas à Administração Pública. Além disso, o tamanho populacional da região pode não justificar a criação de uma quantidade significativa de empregos públicos. Também é possível que as políticas de descentralização e a regionalização dos serviços públicos possam influenciar na baixa concentração de empregos nesse setor na região. Para melhorar esses QLs, a região pode explorar estratégias para atrair órgãos públicos, promover a capacitação da mão de obra local e colaborar com entidades governamentais de nível superior para aumentar





a presença da Administração Pública, aproveitando as oportunidades de desenvolvimento econômico que isso pode proporcionar.

- **Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca:** Essa atividade possui QLS de empresas e empregos de 0,58 e 0,28, respectivamente. Os baixos coeficientes locacionais (QLs) para Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca, com valores de empresas e empregos, podem ser explicados por vários fatores. Primeiramente, essas atividades podem não ser a principal base econômica da região, que pode ter uma economia mais diversificada ou orientada para outros setores. Além disso, a disponibilidade de recursos naturais, condições climáticas desfavoráveis ou políticas governamentais restritivas podem limitar o desenvolvimento dessas atividades na área em análise. A combinação desses fatores contribui para uma concentração abaixo da média de empresas e empregos nessas atividades, refletindo uma dinâmica econômica regional distinta.

Em resumo, a análise destaca que atividades como extrativa mineral e construção civil são altamente concentradas tanto em empresas quanto em empregos na região. Os serviços industriais de utilidade pública e serviços possuem concentrações ligeiramente acima da média estadual em termos de empresas, enquanto a indústria de transformação, comércio, administração pública e agropecuária têm concentrações menores das duas áreas.

3.1.4 Coeficiente locacional por CNAEs com base na massa de emprego

A partir da identificação das atividades econômicas que se destacam por meio do coeficiente locacional de emprego e empresas (Extrativa Mineral, Construção Civil e Serviços), procedemos à análise dos CNAEs relacionados a cada atividade destacando aqueles com maior coeficiente locacional (emprego e empresas). Nesse processo, também incorporamos estatísticas relevantes, como dados de emprego, quantidade de empresas (RAIS, 2021) e o número de MEIs em agosto de 2023 (SIMEI, 2023). Os quadros 06,07 e 08 foram elaborados a partir do cálculo de coeficiente locacional dos CNAEs na perspectiva de empresas e empregos, a partir das seguintes fórmulas:

- **QL empregos**

$$QL = \frac{E_i^j/E_i}{E^j/E} = \frac{E_i^j/E^j}{E_i/E}$$

Em que:





E_i^J = Total de empregos por CNAE na agência Carajás II em 2021;

E_i = Total de empregos por CNAE no Pará em 2021;

E^J = Total de empregos na agência Carajás II em 2021;

E = Total de empregos no Pará em 2021;

- **QL empresas**

$$QL = \frac{E_i^J/E_i}{E^J/E} = \frac{E_i^J/E^J}{E_i/E}$$

Em que:

E_i^J = Total de empresas por CNAE na agência Carajás II em 2021;

E_i = Total de empresas por CNAE no Pará em 2021;

E^J = Total de empresas na agência Carajás II em 2021;

E = Total de empresas no Pará em 2021;

- **Extrativa Mineral**

Quadro 06 – Coeficiente locacional: Top 10 CNAEs de Extrativa Mineral – agência Carajás II em 2021 e agosto de 2023 (MEI)

CNAE	Coeficiente de empregos	Coeficiente de empresas	Massa de empregos	Número de Empresas	Número de MEI
Extração de minério de ferro	11,64	9,61	12.105	4	0
Beneficiamento de minérios de cobre, chumbo, zinco e outros minerais metálicos não-ferrosos não especificados anteriormente	11,60	12,61	94	3	0
Extração de minérios de cobre, chumbo, zinco e outros minerais metálicos não-	4,75	8,41	1.825	3	0





ferrosos não especificados anteriormente					
Extração e britamento de pedras e outros materiais para construção e beneficiamento associado	3,79	2,59	77	2	0
Extração de minério de manganês	3,60	4,81	254	2	0

Fonte: RAIS (2021) e SIMEI (2023)

- **Construção Civil**

Quadro 07 – Coeficiente locacional: Top 10 CNAEs de Construção Civil – agência Carajás II em 2021 e agosto de 2023 (MEI)

CNAE	Coeficiente de empregos	Coeficiente de empresas	Massa de empregos	Número de Empresas	Número de MEI
Serviços de preparação do terreno não especificados anteriormente	11,72	8,41	2	1	0
Perfurações e sondagens	11,36	11,64	1.103	9	0
Serviços de operação e fornecimento de equipamentos para transporte e elevação de cargas e pessoas para uso em obras	6,40	2,97	582	3	0
Montagem de estruturas metálicas	6,33	3,58	2.773	10	0
Instalações de sistema de prevenção contra incêndio	5,86	3,74	68	2	5





Construção de rodovias e ferrovias	5,40	2,14	4.213	14	0
Obras de montagem industrial	4,70	3,94	2.785	11	0
Instalação e manutenção elétrica	4,30	1,97	1.985	25	314
Outras obras de engenharia civil não especificadas anteriormente	4,24	1,16	1.357	6	0
Construção de edifícios	2,70	1,58	5.518	134	0

Fonte: RAIS (2021) e SIMEI (2023)

- **Serviços**

Quadro 08 – Coeficiente locacional: Top 10 CNAEs de Serviços – agência Carajás II em 2021 e agosto de 2023 (MEI)

CNAE	Coeficiente de empregos	Coeficiente de empresas	Massa de empregos	Número de Empresas	Número de MEI
Outras instituições de intermediação não-monetária não especificadas anteriormente	11,72	16,82	1	1	0
Uti móvel	10,08	7,64	209	5	0
Aluguel de fitas de vídeo, dvds e similares	9,11	5,61	7	1	0
Aluguel de palcos, coberturas e outras estruturas de uso temporário, exceto andaimes	8,77	6,73	119	10	0
Pensões (alojamento)	7,74	2,59	105	2	5
Fornecimento e gestão de recursos	7,62	3,74	1.678	2	0





humanos para terceiros					
Serviços de cartografia, topografia e geodésia	7,30	3,85	462	11	0
Atividades de jardins botânicos, zoológicos, parques nacionais, reservas ecológicas e áreas de proteção ambiental	7,03	8,41	3	1	0
Aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais não especificados anteriormente, sem operador	6,94	3,71	831	15	0
Atividades de limpeza não especificadas anteriormente	6,20	2,27	1.419	5	21

Fonte: RAIS (2021) e SIMEI (2023)

3.1.5 Oportunidades e Tendências da agência

Através desta análise, setores de relevância como Extrativa Mineral, Construção Civil e Serviços emergiram com destaque, tendo seus CNAEs representativos minuciosamente examinados. A partir destas informações, será possível identificar e explorar as principais oportunidades e tendências que delineiam o cenário para a agência Carajás II, promovendo uma visão abrangente e aprofundada desses aspectos em destaque.

- **Oportunidades**

No âmbito do setor de **Extração Mineral**, sobressaem-se CNAEs notáveis, intrinsecamente ligados à extração e ao beneficiamento de minérios. A predominância dessa atividade, embora em um número reduzido de empresas, se traduz em uma maximização de postos de trabalho, criando uma base propícia para o desenvolvimento





de uma mão de obra altamente especializada. Esse cenário oferece uma oportunidade para aprofundar ainda mais o nível de especialização dos profissionais envolvidos.

A região do Carajás II apresenta um cenário de destaque de oportunidades neste setor, devido à sua riqueza geológica. Destacam-se oportunidades significativas que abrem horizontes para o desenvolvimento econômico sustentável da região.

Investir em tecnologia e inovação também se apresenta como uma oportunidade promissora. A adoção de técnicas avançadas de mineração, como automação, uso de drones e análise de dados, não apenas aumenta a eficiência operacional, mas também torna a indústria mais atrativa para investidores que valorizam práticas sustentáveis e de baixo impacto ambiental.

A busca pela sustentabilidade e responsabilidade social é outra via de oportunidade. A crescente demanda por práticas de mineração responsáveis abre espaço para a implementação de métodos sustentáveis, incluindo reabilitação de áreas degradadas e redução de resíduos poluentes. Isso não apenas contribui para uma imagem positiva perante as comunidades locais, mas também atrai investidores globais comprometidos com a responsabilidade ambiental.

Além da extração propriamente dita, existe um campo promissor no desenvolvimento de cadeias produtivas relacionadas à mineração. Isso envolve desde a metalurgia até a produção de insumos para a indústria, gerando empregos e agregando valor à economia local de maneira abrangente.

Em suma, a região do Carajás II encontra-se diante de um leque amplo de oportunidades no setor de extração mineral. Contudo, a abordagem deve ser pautada pela sustentabilidade e pelo equilíbrio entre crescimento econômico e preservação ambiental, visando a um desenvolvimento que beneficie não apenas o estado, mas também toda a região e gerações futuras.

A oportunidade de atividades na **construção civil** na região do Carajás II apresenta um cenário promissor que pode gerar uma série de benefícios econômicos e sociais. Os setores em destaque incluem perfurações e sondagens, serviços de equipamentos para transporte e elevação em obras, construção de rodovias e edifícios. Esses segmentos são particularmente relevantes devido à presença de grandes empreendimentos na região, o que pode atrair empregos e grandes empresas.

A construção civil desempenha um papel fundamental na promoção do desenvolvimento econômico regional. A realização de grandes empreendimentos, como a construção de edifícios e rodovias, gera uma demanda significativa por mão de obra





qualificada e não qualificada, resultando na criação de empregos locais. Esses empregos não apenas fornecem fontes de renda estáveis para a comunidade, mas também estimulam o crescimento de outras indústrias, como a prestação de serviços e o comércio local.

Além disso, a presença de grandes empresas na área de construção civil pode trazer investimentos substanciais em infraestrutura, tecnologia e treinamento de pessoal. Isso não apenas melhora a capacidade de entrega de projetos, mas também contribui para a modernização da região e o desenvolvimento de habilidades da força de trabalho local.

A construção de rodovias, por exemplo, pode melhorar significativamente a conectividade da região, facilitando o transporte de mercadorias e aumentando a acessibilidade a áreas remotas. Isso pode estimular o crescimento econômico, abrir novas oportunidades de negócios e melhorar a qualidade de vida dos residentes locais.

Em resumo, a oportunidade de atividades na construção civil na região do Carajás II oferece benefícios substanciais, como a criação de empregos, o estímulo ao crescimento econômico, a melhoria da infraestrutura e a modernização da região. Aproveitar essas oportunidades requer um planejamento estratégico cuidadoso e um compromisso com práticas sustentáveis para garantir um desenvolvimento harmonioso e benéfico para toda a comunidade local.

- **Tendências**

A tendência das atividades de **serviços** na região do Carajás II oferece uma série de oportunidades que podem trazer inúmeros benefícios econômicos e sociais para a comunidade local. As atividades em destaque incluem serviços de pensões (alojamento), fornecimento de recursos humanos (RH) para terceiros, serviços de cartografia, aluguel de maquinários e atividades de limpeza. Esses setores possuem destaque possivelmente devido à necessidade de atender grandes investimentos e empresas na região.

O setor de serviços de pensões (alojamento) desempenha um papel vital na acomodação de trabalhadores temporários e visitantes de empresas que investem na região do Carajás II. Isso não apenas contribui para a geração de empregos no segmento de hospitalidade, como também promove o turismo de negócios, gerando receita para a comunidade local.

O fornecimento de recursos humanos (RH) para terceiros é outra área de destaque, refletindo a demanda por mão de obra qualificada em meio aos investimentos em grande escala na região. Essa atividade pode ajudar a conectar trabalhadores locais a





oportunidades de emprego em empresas que operam na região, estimulando o emprego e o desenvolvimento de habilidades.

Os serviços de cartografia desempenham um papel importante na infraestrutura da região, contribuindo para a precisão do mapeamento geográfico e planejamento urbano. Isso pode melhorar a gestão de recursos naturais e garantir que os investimentos em infraestrutura sejam realizados de forma eficiente e sustentável.

O aluguel de maquinários e as atividades de limpeza são fundamentais para atender às necessidades das indústrias e empresas da região. Isso inclui a disponibilidade de equipamentos pesados para a construção e manutenção de projetos de grande porte, bem como serviços de limpeza e manutenção para garantir ambientes de trabalho seguros e saudáveis.

Em resumo, a tendência das atividades de serviços na região do Carajás II oferece benefícios substanciais, como a geração de empregos, o desenvolvimento de infraestrutura, a promoção do turismo de negócios e a melhoria da qualidade de vida da comunidade local. Aproveitar essas oportunidades requer um compromisso com a qualidade e a eficiência, bem como a promoção de práticas sustentáveis para garantir o desenvolvimento equilibrado e benéfico para todos os envolvidos.





4 CONCLUSÃO

Nesta pesquisa, exploramos as vastas oportunidades e tendências identificadas em várias regiões do Pará, abrangendo diferentes setores econômicos. No entanto, é importante destacar o papel fundamental do Sebrae como um instrumento de apoio e orientação para o crescimento e o desenvolvimento dos pequenos negócios em todas essas áreas geográficas.

O Sebrae desempenha um papel estratégico na capacitação, no suporte técnico e na promoção da inovação para os empreendedores locais. Como resultado, os pequenos negócios podem alavancar suas oportunidades e aproveitar as tendências em suas respectivas regiões. Através de programas de capacitação e consultoria, o Sebrae auxilia esses empreendedores a entender as demandas específicas de seus setores e a adaptar suas estratégias para obter sucesso em um cenário em constante evolução.

Além disso, o Sebrae pode atuar como um facilitador para a formação de parcerias estratégicas entre pequenos negócios, fortalecendo sua presença no mercado e impulsionando o crescimento conjunto. Parcerias eficazes podem criar sinergias valiosas, permitindo que essas empresas aproveitem economias de escala e alcancem um público mais amplo.

No que diz respeito às parcerias, também é importante mencionar que, à medida que os pequenos negócios prosperam, eles podem estabelecer colaborações com outros setores, como o público e o privado, para promover ainda mais o crescimento e o desenvolvimento regional. O Sebrae pode servir como um elo fundamental na identificação de oportunidades de parceria e no apoio à negociação dessas colaborações.

No Carajás II, com oportunidades na extração mineral e construção civil, o Sebrae pode desempenhar um papel fundamental ao auxiliar pequenas empresas na prestação de serviços especializados para atender à crescente demanda por infraestrutura.

No geral, a pesquisa revela um panorama de oportunidades em diversas regiões do Pará, que se estendem desde a extração mineral até a administração pública, passando pelo comércio, serviços, indústria e agropecuária. Com apoio e parcerias estratégicas, os pequenos negócios têm o potencial de se tornar motores essenciais do crescimento regional, impulsionando a economia e melhorando a qualidade de vida das comunidades locais.





5 REFERÊNCIAS

DATASEBRAE. **Painel de empresas**. Acesso em 16 ago 2023. Disponível em <https://datasebrae.com.br/painel-de-empresas-pa/>

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Brasileiro de 2022**. Rio de Janeiro: IBGE, 2023

NAVEGA PARÁ. **Regiões de Integração**. Acesso em 31 jul. 2023. Disponível em <http://www.navegapara.pa.gov.br/regioes-integracao>

RAIS. **Acesso online RAIS 2021**. Acesso em 31 jul. 2023. Disponível em <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/>

SCHERER, Wilibaldo Josué Grunner; MORAES, Silvana Longo. **Análise locacional das atividades dinâmicas do Estado do Rio Grande do Sul**. In: ENCONTRO DE ECONOMIA GAÚCHA, MESA 11, 6., 2012, Porto Alegre. Anais... Porto Alegre: FEE, maio/jun. 2012. Acesso em 31 jul. 2023. Disponível em [http://cdn.fee.tche.br/eeg/6/mesa11/Analise Locacional das Atividades Dinamicas do Estado do RS.pdf](http://cdn.fee.tche.br/eeg/6/mesa11/Analise_Locacional_das_Atividades_Dinamicas_do_Estado_RS.pdf)

SEBRAE/PA. **Relatório de Gestão 2022**. Acesso em 31 jul. 2023. Disponível em <https://api-lai.sebrae.com.br/ArquivosPortalLai/PA/Presta%C3%A7%C3%A3o%20de%20Contas/RELATORIO%20DE%20GEST%C3%83O%20-%202022.pdf>

SECOM. **Divisão do estado em 'Regiões de Integração' auxilia no planejamento de ações governamentais**. Acesso em 25 ago. 2023. Disponível em <https://agenciapara.com.br/noticia/34603/divisao-do-estado-em-regioes-de-integracao-auxilia-no-planejamento-de-aco-es-governamentais>



SEPLAD. **PPA 2020-2023 Volume I**. Acesso em 31 jul. 2023. Disponível em <http://seplad.pa.gov.br/wp-content/uploads/2020/05/Volume-I-Completo.pdf>

SIMEI. **Estatísticas SIMEI - Total de Empresas Optantes em 19/08/2023, no estado PA, por Município e CNAE**. Acesso em 23 ago. 2023. Disponível em <https://www8.receita.fazenda.gov.br/simplesnacional/aplicacoes/atbhe/estatisticassinac.app/EstatisticasOptantesPorCNAE.aspx?tipoConsulta=2&optanteSimei=1&anoConsulta=>

SINAC. **Estatísticas SINAC - Optantes por UF e Município**. Acesso em 31 jul. 2023. Disponível em <https://www8.receita.fazenda.gov.br/simplesnacional/aplicacoes/atbhe/estatisticassinac.app/EstatisticasOptantesPorDataMunicipio.aspx?tipoConsulta=1&anoConsulta=>



0800 570 0800

www.sebrae.com.br/para

2023

